



**ESPERANÇA
e VIDA**

Francisco
Cândido Xavier

Carlos A. Baccelli



DADOS DE COPYRIGHT

Sobre a obra:

A presente obra é disponibilizada pela equipe do *ebook espírita* com o objetivo de oferecer conteúdo para uso parcial em pesquisas e estudos, bem como o simples teste da qualidade da obra, com o fim exclusivo de compra futura.

É expressamente proibida e totalmente repudiável a venda, aluguel, ou quaisquer uso comercial do presente conteúdo.

Sobre nós:

O *ebook espírita* disponibiliza conteúdo de domínio publico e propriedade intelectual de forma totalmente gratuita, por acreditar que o conhecimento espírita e a educação devem ser acessíveis e livres a toda e qualquer pessoa. Você pode encontrar mais obras em nosso site: www.ebookespírita.org.



www.ebookespírita.org

ESPERANÇA E VIDA

**FRANCISCO CANDIDO XAVIER
CARLOS A. BACELLI
ESPÍRITOS DIVERSOS**

**EDITORA
IDEAL**

Sumário

Apresentação

Oferenda

- 1 - Somente assim - Irmão José / 05
- 2 - Norma de Triunfo - André Luiz / 06
- 3 - Na Ribalta da Vida - Irmão José / 08
- 4 - Ensaio de Compaixão - Meimei / 09
- 5 - Trovas do coração - Aura Celeste / 11
- 6 - Caridade - Auta de Souza / 12
- 7 - Tolera - Irthes Terezinha / 13
- 8 - Tormenta - Amaral Ornellas / 14
- 9 - Notas da Vida - Irthes Terezinha / 15
- 10 - O lar - Néio Lúcio / 16
- 11 - Saudade - Casimiro Cunha / 18
- 12 - Podes Fazer Isso - Emmanuel / 20
- 13 - Breve Nota - Albino Teixeira / 21
- 14 - Dor e Alegria - Espíritos Diversos / 22
- 15 - Contendas Religiosas - Adelino de Carvalho / 24
- 16 - Parentes Complexos - Meimei / 25
- 17 - O Perdão Liberta - Odilon Fernandes / 27
- 18 - Perdoar aos Amigos - Emmanuel / 28
- 19 - Caindo, Levanta-te - Albino Teixeira / 29
- 20 - Templo em Casa - João de Deus / 30
- 21 - Fé viva - Auta de Souza / 31
- 22 - Mestre e Aprendiz - Irmão X / 32

Apresentação

Leitor amigo:

Amigos numerosos solicitam-nos páginas breves que lhes comuniquem reconforto e paz, esperança e renovação.

Mensagens ligeiras que lhes tomem unicamente alguns minutos, falando-lhes ao sentimento.

Oferecemo-las aqui neste volume (*) despretensioso, rogando ao Senhor Jesus nos ilumine e nos abençoe.

Emmanuel

Uberaba, 23 de janeiro de 1985

(Página recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier, em Uberaba, Minas).

() - As mensagens de números ímpares, neste livro, foram psicografadas pelo médium Carlos A. Baccelli, e as de números pares foram psicografadas pelo médium Francisco Cândido Xavier. (Nota De Emmanuel).*

Oferenda

Aos companheiros, sequiosos de esperança e vida nova, ofertamos as páginas de amizade por sementes de paz e fé renovadora.

Que elas possam florir e frutificar com Jesus em sublimação íntima e serviço de amor aos nossos semelhantes são os nossos votos.

Albino Teixeira

Uberaba, 23 de janeiro de 1985

(Página recebida pelo médium Carlos A. Baccelli, em Uberaba, Minas).

1

Somente assim

Ama.
Perdoa.
Serve.
Luta.
Caminha.
Compreende.
Esquece.
Ilumina.
Socorre.
Espera.
Ora.

Só assim terás plena convicção de que aconteça o que acontecer, seja onde for, como for e com quem for, estarás acertando sempre.

Irmão José

Quando não fores compreendido por aqueles que te cercam nos laços da consangüinidade cultiva o auxílio silencioso, em benefício dos que te rodeiam.

2

Norma de Triunfo

Meu Amigo.

Em favor do êxito que desejamos, não esperemos pelo concurso do vizinho; colaboremos com ele e a vitória aparecerá.

No círculo de nossa paz a questão não é a de perdoarmos com palavras, como se devêssemos desfrutar o trono da superioridade, à frente dos outros; examinemos as nossas atitudes e aguardemos as desculpas alheias para as nossas próprias faltas e a harmonia brilhará entre nós.

Em problemas de fraternidade, o Em realizações quaisquer, alusivas ajustamento não procede das nossas exigências de compreensão; penetremos as dificuldades do próximo, auxiliando-o para o bem, e o equilíbrio surgirá, espontâneo, em nosso benefício.

Na expectativa de amparo, não contemos com o apoio exterior; amparemos os demais com os recursos à nossa disposição e o auxílio geral vira ao nosso encontro.

Em enigmas de trabalho e edificação, fuja-mos à fixação de braços que não nos pertencem; usemos os nossos, semeando a alegria e o bem estar de quantos nos cercam, e o serviço feito representará uma bênção para todos.

Em realizações quaisquer, alusivas aos nossos ideais superiores, abstenhamo-nos da posição do servo ocioso, que se sente habilitado a inumeráveis pretextos de escapar à execução dos compromissos assumidos.

Sejamos a alma de nossa própria tarefa, a luz de nossas aspirações elevadas, a essência de nossos deveres e entenderemos com o Cristo a venturosa obrigação da solidariedade, hoje e sempre, decifrando o nobre desafio do sacrifício, dentro do qual

nos rejubilaremos com a própria cruz, descobrindo finalmente com o Mestre do Amor que, na maioria das vezes, perder no mundo físico é lucrar na Esfera Próxima e que consumir a existência, em benefício de todos, será reencontrar a nós mesmos em redentora ascensão na Imortalidade.

André Luiz

Adeus!... Abanas o lenço na hora da despedida. Mas nunca existiu adeus para quem ama na vida.

3

Na Ribalta da Vida

Ei-los que passam...
Tristes viajadores sem rumo...
Trazem o rosto desfigurado...
Exibem o coração sangrando...
Quem os terá feito assim?
Deus certamente não foi.
Auxiliai-os, em nome do Amor.
Perguntai porque lhes secaram as lágrimas nos olhos...
Auscultai-lhes o sofrimento...
Esses irmãos desesperados, quase enlouquecidos de dor,
suplicam piedade...
Devolvei-lhes a esperança perdida e restaurai-lhes a alegria
despedaçada...
Na ribalta da vida, eles esperam pelos Céus...
E Deus não possui, a fim de reerguê-los, outras mãos que não
sejam as nossas...

Irmão José

Ensaio de Compaixão

E fiquei a pesar, indagando de mim própria quanto ao motivo de analisar, com tanta volúpia, os defeitos alheios.

Se notícias de um delito espetacular me alcançasse os ouvidos, fixava-me na busca de pormenores da ocorrência. A fim de desenhar na memória a figura do agressor; se algum problema de sovínice me viesse ao acontecimento, procurava a s causas do desajustes para reprovar intimamente quem estivesse cultivando a cobiça; se algum desequilíbrio emotivo aparecesse, alterando negativamente essas ou aquela pessoas empenhava-me a conhecer o portador de semelhante irregularidade, de modo a evitar-lhe a presença; se algum distúrbio, surgisse, complicando grupos sociais, mentalizava-lhe as origens, para censurar aqueles que o provocassem prejudicando o caminho de muita gente.

- Por que - perguntava a mim mesma - essa inclinação para condenar instintivamente os outros, sem a menor consideração? Por que me arraigar no mal se conhecia a estrada do bem?

Foi quando um mentor amigo acorreu em meu socorro e observou:

- Filha, o aperfeiçoamento é a obra de muito esforço em longo tempo. Já passei pelo hábito das indagações inúteis e só consegui a superação desejada, colocando-me no lugar dos irmãos que supomos errados.

E prosseguiu, depois de pequeno intervalo:

- Qual seria o seu comportamento, se visse o assassinato de um filho, sob os seus próprios olhos? Como reagiria você perante uma filha que trocasse a tranqüilidade do lar pelas aventuras infelizes? Como procederia você, a fim de proteger vários filhos pequeninos

com o esposo em penúria, dentro de longo período de hospitalização? E se um obsessor com larga força de afinidade sobre o seu psiquismo, a induzisse, através de hipnoses reiteradas à degradação de si própria, o que faria?

Ante o meu silêncio, o amigo aditou:

- Pensemos por nós mesmos. Certamente as Leis de Deus nos concedem facilidades para julgar as nódoas alheias, a fim de observarmos as nossas próprias fraquezas, aprendendo compreensão e misericórdia, de maneira a nos corrigir sem exercícios difíceis de suportar...

O instrutor despediu-se, sorrindo, e concluí que, pela Bondade do Senhor, ali tivera, no chamado Mais Além, o meu primeiro ensaio de compaixão.

Meimei

5

Trovas do coração

Visita a periferia.
Sai do centro da cidade.
Há muita gente esperando
O seu gesto de bondade.

A Natureza não cessa
De entregar-se em doação.
A rosa perfuma a brisa,
A fonte corre no chão.

Coração que muita ama
Sem procurar ser amado,
Tem a beleza da chama
Que deixa a treva de lado.

Aura Celeste

<p>O mundo é campo vastíssimo de lições, onde devemos aprender que a fé é uma conquista interior e que cada pessoa sente Deus pelo prisma do próprio amadurecimento espiritual.</p>

6

Caridade

Glorificada sejas onde fores,
Mãos que te fazes sol, apoio e ninho
Para todos os tristes do caminho,
Mão que recorda um lírio aberto às dores!...

Mão generosa, mão em que adivinho
A mensagem de Cristo em resplendores,
Mão que convertes lágrimas em flores,
Deus te abençoe os gestos de carinho.

Nunca enxerguei a forma de teu culto,
Fito-te a luz que passa e enquanto exulto
Veja que o mundo se aprimora ao vê-la!

Caridade! És o dom que nos irmana,
Amor de Deus na inteligência humana,
Uma estrela engastada noutra estrela!...

Auta de Souza

Lembra-te de que a tua casa e bendito refúgio do teu pão dos teus sonhos e teus estímulos ao trabalho renovador.
--

7

Tolera

A prova amarga.

A ingratidão imprevista.

O fardo que não esperavas.

A agressão dos amigos.

A incompreensão dos familiares.

O assédio dos adversários gratuitos.

Jesus também tolerou tudo isso.

Sem reclamar, passou servindo...

Sem acusar a ninguém, passou amando...

Tudo sendo aflição a sua volta, passou semeando a paz...

Tolerando, absorvendo os golpes do cotidiano, com disposição de perdoar sempre, chegarás vitorioso ao termo da jornada terrestre, mesmo que o teu galardão seja os braços de uma simples cruz.

Irthes Terezinha

8

Tormenta

O céu apaga a luz do rútilo diadema.
Enquanto o Sol se põe na quebradas da serra,
A tempestade e a noite amortalham a Terra
Aos cantochões do vento içado a fúria extrema.

É a tormenta a fremir que, cruel, desalgema
O corisco mortal que fulmina e que aterra...
E o grito do trovão, nos ares, ruge e erra
Entre sombras hostis, sob a ira suprema.

E a Natureza clama, estala e chora, cheia
Da pavorosa dor que a vergasta e alanceia,
Mas, eis que a luta cessa e refaz-se a harmonia.

Assim também é a vida, em martírios da prova
Depois da treva imensa, eis que a luz se renova
E a esperança ressurgue ao Sol de novo dia

Amaral Ornellas

9

Notas da Vida

A chuva fecunda o solo.
A semente faz-se pão.
A caridade no mundo
E simples obrigação.

Há momentos de aspereza
Que magoam sem querer.
Ninguém demonstra fraqueza
Por perdoar e esquecer.

Quem se torna amor constante,
Em perene doação,
Guarda no peito uma estrela
Em lugar do coração.

Irthes Terezinha

<p>O olhar amargurado de um pai ou um semblante materno toldado de tristezas talvez nos escondam graves preocupações para que não nos falte reconforto e alegria.</p>

10

O lar

O lar não é somente o santuário de alvenaria, onde reconfortas o corpo. E também o reino das almas, onde o teu coração reclama a bênção da paz e a alegria de viver.

É o templo, em cujo altar vivo o Senhor nos situa o espírito para o aprendizado na escola humana.

Aprende a servir dentro dele, a fim de que possas representar dignamente o papel que te cabe no mundo.

Semeia, aí dentro, no recinto abençoado que te viu crescer, a bondade e o entendimento.

Quando não fores compreendido por aqueles que te cercam nos laços da consangüinidade, cultiva o auxílio silencioso, em benefício dos que te rodeiam.

Em casa, quase sempre, aliam-se a nós os amores mais santos, construindo-nos o paraíso mais doce, e prendem-se ao nosso temporário destino na Terra as aversões mais profundas em tempestades do sentimento.

Sob o véu misericordioso da reencarnação, amigos e adversários aí se congregam, disputando o prêmio do aprimoramento espiritual.

Em razão disso, e possível sofras, no campo familiar os tormentos mais rudes, entretanto, nem te desanimem..

Ilhado pelas incompreensões perdoa e serve sem descansar.

Fustigado pela discórdia, não te confies à tristeza destrutiva

Regozija-te com a possibilidade de recapitular pequeninas experiências, lutando pela própria regeneração,

Se compulsoriamente afastado daqueles que amas em razão da rebeldia deles mesmos, ampara com as vibrações do pensamento

amigo aqueles que te expulsam.

Um dia, a luz brilhará sobre a mente crepuscular dos nossos companheiros infelizes, assim como o dia volta a raiar, ao fim de cada noite.

Jamais te esqueças de que o lar é uma bênção de Deus na Terra.

Não grites, nem te revoltes, dentro dele.

Não te entregues à crueldade ou ao desalento, entre as suas fronteiras de amor.

Lembra-te de que a tua casa é bendito refúgio do teu pão, dos teus sonhos e do teu estímulo ao trabalho renovador.

No lar, temos o nosso mais valioso curso de abnegação e fraternidade e, quando praticarmos o ensinamento do amor puro, com quem nos partilha a mesa e se entrelaça conosco, através do calor do mesmo sangue, então estaremos inteiramente habilitados para seguir com Jesus, no apostolado do bem à Humanidade inteira.

Néio Lúcio

<p>Em problemas de fraternidade, o ajustamento não precede das nossas exigências de compreensão; penetremos as dificuldades do próximo, auxiliando-o para o bem, e o equilíbrio surgirá, espontâneo, em nosso benefício.</p>
--

11

Saudade

A saudade no meu peito
E uma dor chorando em mim,
Doendo com muito jeito
Remédio não lhe dá fim.

Saudade! Por defini-la,
Meu cérebro se incendieia.
Saudade algema de luz,
Amor que nos encadeia.

Uma pérola luzente
Fulgurando em justo brilho
Eis a lágrima silente
Que chora a mãe pelo filho.

Saudades de minha mãe...
Uma tristeza sem fim.
A lágrima que não cessa
De verter dentro de mim.

Adeus!... Abanas o lenço
Na hora da despedida.
Mas nunca existiu adeus
Para quem ama na vida.

Felicidade... Em dez letras
Todo um mundo de ambição.

Saudade... Em só sete letras
Tanta dor no coração.

Ninguém diga que a saudade
Dói menos em quem partiu.
Lágrima estranha e sentida
E aquela que ninguém viu.

Casimiro Cunha

12

Podes Fazer Isso

Se nada tens para doar aos companheiros de caminho, na jornada humana, reúne as próprias forças e oferece-lhes um sorriso de paz e encorajamento para que a tristeza ou o desânimo não se lhes aproximem dos corações.

Emmanuel

Em enigmas de trabalho e edificação fuja a fixação de braços que não nos pertencem; usemos os nossos semeando a alegria e o bem estar de quantos nos cercam e o serviço feito representará uma benção para todos.

13

Breve Nota

E importante caminhar.

Mais é muito mais saber para onde.

E importante enxergar.

Mais é muito mais saber para que.

E importante falar.

Mais é muito saber como.

E importante escutar.

Mas é muito mais saber discernir.

E importante vencer

Mas é muito mais saber estender as mãos a quem perdeu.

É importante viver.

Mas é muito mais saber conviver.

Tudo o que for bom é importante, mas para Deus o que mais importa é que sejas realmente bom.

Albino Teixeira

14

Dor e Alegria

Aviso do Grande Além
A quem não queira sofrer:
Dar-se ao bem, fazer o bem,
Sem pensar em receber.

Jovino Guedes

Nunca te queixes da vida,
Mesmo em rude cativo;
Antes da lama batida,
Não há serviço de oleiro.

Silveira Carvalho

Mágoa de ofensa a sangrar?
Insulto a nos constranger?
A treva manda lembrar,
A luz nos pede esquecer.

Alceu Wamosy

Quem crê no amparo de Deus
Aceita a vida como é...
Provação e sofrimento
São estímulos da fé.

Lourenço Prado

Parece mote antiquado
Mas é verdade segura:
A dor atende ao chamado
Da pessoa que a procura.

José Albano

Ante a dor que se avoluma
Na Terra, em qualquer país,

Não vejo pessoa alguma
Inteiraente feliz.

Aurilio Braga

Embora desencarnado,
Nada sei de Adão Moringa,
Que viveu sempre deitado
Chorando e bebendo pinga

Dizia-se pobre e nula
A doente Nina Porto,
No entanto, morreu na gula
Por excesso de conforto.

Lulu Parola

Há quem sofre realmente,
Mas devo pôr em destaque
Que, na Terra, há muita gente
Com sofrimentos de araque

Jaks Aboab

A vida na Terra é feia?
Nem tanto. Diz um rifão:
— "Há muita barriga cheia
Fazendo lamentação."

João Moreira da Silva

Enquanto andei por aí,
Achei pelo mundo afora:
Muita lágrima que ri,
Muita alegria que chora.

Raul Pederneiras

15

Contendas Religiosas

Não participes de contendas religiosas.
Discutir em nome da fé só aumenta a descrença
Prossegue trabalhando, realizando o melhor
Deixa que Deus fale por teus atos.
Cada criatura tem aspirações pessoais.
Cada Espírito respira em determinada faixa evolutiva.
Jesus não fundou qualquer escola religiosa.
Embora respeitasse todos os cultos, viveu a Mensagem de que se fazia portador.

O mundo é campo vastíssimo de lições, onde devemos aprender que a fé é uma conquista interior e que cada pessoa sente Deus pelo prisma do próprio amadurecimento espiritual.

Tua vida, tua fé; tua fé, tua mensagem...

Assim, faze do Bem o teu culto de adoração ao Criador, pois contra o Amor desinteressado não prevalecem a força, o sofisma, o materialismo.

Aparentemente derrotado na cruz, a Mensagem do Cristo cresce a cada dia, e a cada dia possui mais corações.

Não há argumento mais poderoso do que o silêncio de quem compreende e espera, trabalhando e servindo sempre.

Adelino de Carvalho

16

Parentes Complexos

Parece questão simples mais não é: os parentes complexos.

Discutimos, deblateramos no assunto.

Entretanto, exceção feita aos portadores de moléstias congênitas, somente erradicáveis nos tratamentos da reencarnação, se encontramos um parente difícil, a verdade é que também seremos para ele um parente difícil, pelo menos, durante o período de tempo, em que se nos perdue o desacordo.

Conservemos serenidade e paciência, a frente dos familiares que se nos mostrem irritadiços ou intolerantes.

Quem de nós na Terra, não terá tido determinados momentos de perplexidade ou inquietação?

O olhar amargurado de um pai ou um semblante materno toldado de tristeza, talvez nos escondam graves preocupações para que não nos falem reconforto e alegria.

O irmão desorientado, a irmã queixosa, o esposo que se patenteie acabrunhado ou a esposa que se revele fatigada e abatida, terão motivos para isso, tanto quanto, mantínhamos as nossas razões para enfado ou aborrecimento, quando no estágio terrestre.

Saibamos respeitar sempre os entes queridos, notadamente quando atravessam tempestades na vida íntima, cujas minudências não nos será lícito investigar. Esperemos que saibam vencer por si mesmos as tribulações que os visitam, evitando os interrogatórios indesejáveis e as perguntas fora de tempo, que estimaríamos dispensar igualmente se estivéssemos no lugar deles.

Compreendamos que, no mundo físico, bastas vezes, somos impelidos a seguir adiante, através de veredas empedradas, em benefício de nossas próprias experiências. E, sobretudo, estejamos

convencidos de que não teremos parentes-enigmas e nem seremos familiares-problemas para ninguém se cultivarmos a paz e se tivermos amor.

Meimei

Em favor do êxito que desejamos, não esperemos pelo concurso do vizinho; colaboremos com ele e a vitória aparecerá.

17

O Perdão Liberta

O condenado pela justiça humana, amargará a pena decretada pela própria invigilância, experimentando-a de diversas maneiras sendo que, em alguns países se lhe aplicará, inclusive, a pena máxima.

No entanto, transitam pelos caminhos humanos sentenciados fora da prisão... Embora não sejam catalogados por delinqüentes, carregam dentro de si mesmos as invisíveis cadeias do remorso e do arrependimento.

Em momento impensado, feriram, magoaram, injuriaram.

Inspirando-nos no Evangelho, cujas páginas luminosas foram encerradas com o perdão do Senhor aos algozes, saibamos perdoar aqueles que se fizeram nossos inexplicáveis adversários.

Perdoando, igualmente se emancipa o homem, descomprometendo-se ante a Lei de Causa e Efeito.

Perdoar significa não acumular rancor, mágoa, ódio.

Feliz daquele que tem humildade bastante para rogar perdão, mas bem-aventurado será sempre o que ama o bastante para perdoar.

Odilon Fernandes

18

Perdoar aos Amigos

Afirmção aparentemente contraditória, mas de justo sentido: "perdoar aos amigos". Advertência afetuosa para todos os dias.

Reflete nisso e não estragues o tempo com suscetibilidades inúteis.

Do adversário, é possível venham ofensas que nos impõem a prática da tolerância, considerando-se que os inimigos, em muitas ocasiões, são nossos credores, que nos ensinam a raciocinar e a discernir.

Dos amigos, porém, temos as lições constantes da convivência, na escola do cotidiano.

São os testes da comunhão afetiva que nos oferecem oportunidades à conquista do entendimento e do amor.

Valoriza os companheiros que te apóiam e não lhes desmereças a dedicação por bagatelas.

Não te queixes da omissão de teu nome na relação de convidados para uma festa; não exijas dos teus associados de ideal considerações pessoais claramente dispensáveis; não te melindres com alguma frase menos feliz a teu respeito e nem percas tempo com apontamentos que a malícia te assopre aos ouvidos.

Honra sempre os amigos que te incentivem para o trabalho do bem e abençoa-lhes a presença no caminho que a vida te deu a percorrer.

Diz a Escritura: "aquele que encontrou um amigo achou um tesouro" e, por isso mesmo, entre as mutações e perturbações do mundo, é preciso saibamos conservá-lo".

Emmanuel

Jamais te esqueças de que o lar é uma benção de Deus na Terra.

19

Caindo, Levanta-te.

Alguém te desacredita?
Continua confiante.

Muitos te recriminam?
Prossegue trabalhando.

Há quem não te respeite?
O tempo responderá por ti.

Surge quem te persegue?
Entrega-te a Deus.

Caluniaram-te?
Cala, perdoa e espera.

Dúvidas sobre o teu carácter?
Contentar a todos é impossível.

Humilhações?
Não somos melhores do que o Cristo que pereceu apupado pela multidão.

Qualquer que seja a pedra de tropeço colocada na tua trajetória, não receies a queda...

Caindo, levanta-te.
 E no instante mais difícil que podes provar a tua lealdade a Deus.

Albino Teixeira

20

Templo em Casa

Do culto cristão do lar
 Nasce a fonte cristalina
 De bênçãos da Paz Divina,
 De dons da Divina Luz!...
 Nele, aprendemos a amar
 A dor, a luta, a alegria
 E a iluminar cada dia
 Na inspiração de Jesus.

Cultiva em teu doce abrigo
 A Sublime Sementeira
 Que te guarde a vida inteira
 No amor, na consolação...
 Sentirás, então, contigo,
 Sobre a crença que te abrasa
 O Evangelho vivo em casa
 E o Mestre no coração.

João de Deus

<p>O Lar não é somente o santuário de alvenaria, onde reconfortas o corpo. É também o reino das almas onde o teu coração reclama a benção da paz e a alegria de viver.</p>
--

21

Fé viva

Desfralda, viandante, o alvo linho
Da paz que te resguarda o coração,
Constrói no próprio ser o brando ninho
Para as dores que trazes tais quais são...

Esquece-te e prossegue... No caminho,
Outras almas se fazem multidão,
Esmolando-te um gesto de carinho
Que lhes abrande o fel da provação.

A mágoa que te doa não te impede,
Sofrendo embora estente ânimo forte.
Aos que vagam sem luz, amparo e guia!

Segue servindo e, um dia, no futuro,
As portas luminosas do Amor Puro
Chegarás soluçando de alegria...

Auta de Souza

Tua vida, tua fé; tua fé, tua mensagem...

Mestre e Aprendiz

— Senhor, não seria justo apressar a vitória do Reino Divino entre as criaturas? O contato com a Boa-Nova aumenta-nos a sensibilidade e a visão espiritual... Agora, sinto no mundo verdadeiro vale de treva, cujos males precisamos sanar. Tenho visto romanos enfurecidos contra mulheres e crianças, fariseus que exploram o minguado dinheiro das viúvas, sacerdotes que se tornam comerciantes indiretos no Templo e levitas desapiedados ocultando sentimentos perversos... Por que não criar uma disciplina organizada para o nosso trabalho? E por que não invocar a proteção do Sinédrio para esse fim? Se a beleza da Boa-Nova estivesse garantida pela autoridade de Jerusalém...

Era Judas de Kerieth, em casa de Simão, dirigindo-se ao Mestre, visivelmente preocupado.

Jesus esboçou leve sorriso e ponderou:

— Sim, Judas, a vitória do Reino do Céu seria, no menor espaço de tempo, a fórmula ideal para o nosso objetivo na Terra; entretanto, não nos cabe desprezar a lei do amor e a promessa da esperança...

O discípulo sorriu, irônico, e observou:

— Amor e esperança constituem efetivamente dois astros brilhantes no Alto, mas estamos no chão duro, com refeições a horas certas e imperiosas necessidades. Não seria razoável solucionar, desse modo, certos problemas de ordem regimentar nos assuntos do espírito?

O Mestre, sem surpresa, pediu-lhe a apresentação de idéias mais amplas acerca de quanto pretendia, e Judas, desenrolando caprichoso pergaminho, acentuou, satisfeito:

— Tenho um programa que poderíamos talvez acrescentar aos antigos mandamentos. Creio que transformá-lo em lei rígida para os crentes novos será benefício dos mais substanciais, a fim de corrigirmos imperfeições e defeitos do nosso movimento.

Atendendo a silencioso sinal do Messias, o apóstolo passou à leitura da pequena documentação:

— Os seguidores do Evangelho serão constrangidos à obediência absoluta diante da Lei Antiga e dos Profetas. E serão obrigados, sob pena de condenação, a dispor dos próprios bens, em favor da comunidade, a prestar juramento de pobreza e simplicidade, a viver na castidade perfeita, a servir sem descanso nas obras do bem, a fugir de todas as superficialidades do mundo, a praticar a verdade, em todas as circunstâncias da vida, a dividir o pão e o vestuário com o vizinho em penúria, a perdoar sem exceção de faltas ou pessoas, a atender passivamente aos chefes espirituais e materiais das idéias novas, a se separarem dos parentes, sem lamentações, para servirem à fé, no lugar que se lhes indicar, e a crerem no que se lhes impuser, sem indagação de qualquer natureza.

Depois de pequeno intervalo, o discípulo acrescentou:

— Os faltosos e recalcitrantes serão punidos com advertências e chibatadas, cárcere e expulsão, multa e banimento, conforme o critério da autoridade administrativa. Para isso, estabeleceremos um corpo de fiscais e cobradores, a fim de que todas as atividades de inteligência se realizem com segurança.

Porque o Mestre silenciasse, Judas, irrequieto, voltou à palavra, indagando:

— Senhor, que me diz do projeto?

—Excetuando alguns pontos que ferem a dignidade humana

—respondeu Jesus, serenamente

— o programa apresenta conteúdo valioso e orientador.

De olhos inflamados na cobiça do mando, o discípulo perguntou:

— Mestre, quando então executaremos as novas ordens? Não seria importante começar desde já?

O Cristo, na expressão melancólica que muitas vezes lhe era característica, deixou que alguns momentos se escoassem vagarosos, sobre a inquirição do aprendiz, e falou afinal:

— Judas, pretendes criar uma disciplina que constranja nossos afeiçoados e companheiros à obediência, à humildade, à castidade, à cooperação, à pobreza e à caridade obrigatórias, mas poderás afirmar, de acordo com a reta consciência, que semelhantes virtudes estejam resplandecendo em teu coração?

Amarelo no desapontamento que lhe assomou ao espírito, o interpelado balbuciou:

— É verdade, Senhor... ainda estou longe do padrão recomendável...

Jesus afagou-o e ponderou:

— Então, por que exigir dos outros o que não lhes podemos dar? Não será o mesmo que pedir frutos à terra que ainda não recebeu a sementeira?

E, depois de curta pausa, acentuou:

— As ovelhas doentes ou infelizes merecem mais cuidado por parte daquele que dirige o rebanho.

Nesse instante, Judas se queixou de grande perturbação nos ouvidos e retirou-se, de repente, alegando estar na hora inadiável de se medicar.

Irmão X

Fim